

Relator irrita líderes

Ass.
Const

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Uma pequena confusão, ontem na Câmara, deixou irritados os líderes do PTB, PT e PDT — deputados Gastone Righi, Djalma Bom e Nadir Rossetti —, que se sentiram “preteridos” pelo relator da Comissão Mista da Constituinte, em favor dos líderes do PMDB e do PFL — deputados Pimenta da Veiga e José Lourenço. Os supostos “preteridos” estavam esperando Bierrenbach desde as 15 horas para tomar conhecimento do parecer e dos substitutivos a serem propostos pelo relator, quando foram informados de que ele estava reunido com os líderes do PMDB e do PFL. Logo, porém, o assunto foi esclarecido: Pimenta da Veiga e Lourenço estavam reunidos não com o relator da emenda da Constituinte, mas com o relator e autor do projeto da nova Lei dos Partidos, deputados João Gilberto (RS) e Egidio Ferreira Lima (PE). Quanto ao deputado Bierrenbach, apesar de muito procurado, às 16 horas ninguém sabia do seu paradeiro.

A Comissão Mista da Constituinte reúne-se hoje pela manhã, segundo informou seu presidente, senador Helvídio Nunes (PDS-PI). Na tarde de ontem, na sala do café da Câmara, o deputado Gastone Righi revelava grande expectativa quanto ao substitutivo Bierrenbach e declarou-se a favor da Cnstituinte Congressual.

Quanto ao projeto da nova Lei dos Partidos deverá ser votado na próxima semana.

Este período incluirá, também, outras matérias entre as quais a Reforma Tributária e a Emenda Sarney da convocação da Assembléia Constituinte. Enquanto isso, o vice-presidente da Comissão Mista da Constituinte, deputado Oscar Correa Filho (PFL-MG), pediu afastamento para viajar hoje com o ministro Aureliano Chaves para o interior de Minas. Será substituído pelo deputado Mario Assad (PFL-MG) nos trabalhos.

Bierrenbach apresenta o parecer

ESTADO DE SÃO PAULO

16 OUT 1985

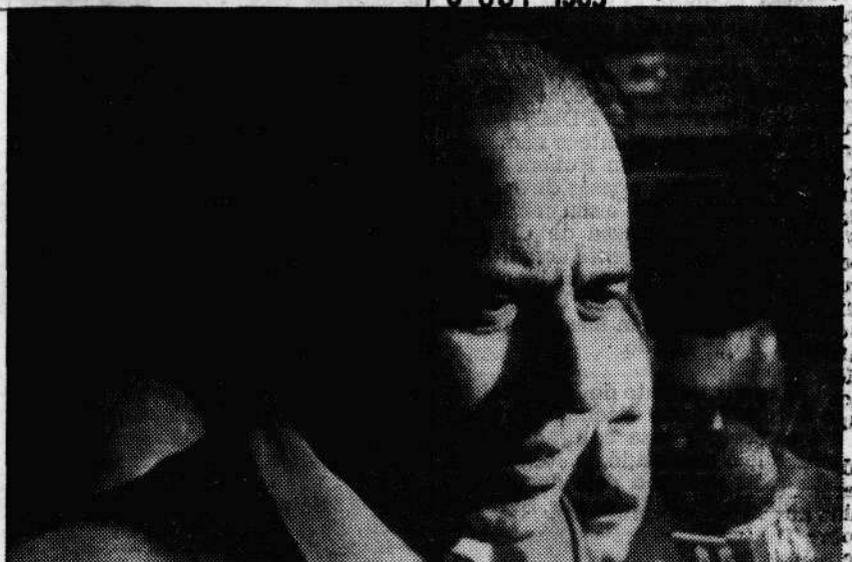
BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O relator da comissão mista do Congresso que examina a convocação da Constituinte, deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP), apresentará hoje de manhã seu parecer, cujo ponto principal é a realização de um plebiscito para que a Nação decida se a Assembléia Nacional Constituinte será exclusiva ou vinculada ao Congresso. A decisão foi tomada ontem durante reunião na casa de Bierrenbach, à qual estiverem presentes Ulysses Guimarães, Pimenta da Veiga e o secretário-geral do Ministério da Administração, Miro Teixeira. Contudo, há a possibilidade de a comissão derrubar a proposta, manifestando-se a favor do Congresso constituinte.

Durante a reunião, Bierrenbach informou que proporá também, como substituto constitucional do presidente da República, quem vier a presidir a Constituinte. Serão desprezadas as sugestões de candidatos avulsos e delegados constituintes. Além disso, o prazo de desincompatibilização para os candidatos à Constituinte será em torno de dez meses, de acordo com o parecer do relator.

ANISTIA

A questão da anistia para os militares não foi objeto de discussão, mas Bierrenbach, caso adote o desejo do governo, proporá apenas as promoções, deixando de lado a reintegração e o pagamento dos atrasados. Essa decisão provocará forte reação do Comitê de Coordenação dos Movimentos de Anistia, que vem fazendo um lobby permanente no Congresso. Em relação aos civis, já foram todos reintegrados. A novidade, porém, é que os cerca de 1.500 funcionários da administração direta e indireta contarão o tempo de cassação como de serviço, o que valerá também para o recebimento de adicional de tempo de serviço, licença-prêmio e promoção por antiguidade. O pagamento dos atrasados não será conquistado.



Arquivo

Marchezan: “Não é fácil dobrar o Bierrenbach”

E Marchezan critica o PDS

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

“É muito mais fácil dobrar o PDS do que o Bierrenbach.” Assim o ex-líder do PDS, deputado Nelson Marchezan criticou a inclinação de seu partido de dar apoio à emenda José Sarney de convocação da Assembléia Nacional Constituinte, sem exigir do PMDB e do governo qualquer contrapartida de natureza política.

“É uma confusão geral, como dizia Machado de Assis”, comenta o deputado gaúcho. E explica: “O PMDB pregava a Constituinte autônoma, que está renegando. Os votos mais fáceis para a proposta do Poder Executivo foram os conseguidos no PDS”.

DECISÃO, HOJE

Em virtude de o relator da emenda José Sarney, de convocação da Assembléia Nacional Constituinte, Flávio Bierrenbach (PMDB/SP) não

haver divulgado ontem seu parecer, a Executiva Nacional do PDS decidiu adiar, para hoje, sua decisão oficial em torno da matéria.

“Resolvemos aguardar o parecer do relator. Em princípio, somos a favor da emenda. Tudo o que for relativo à convocação da Constituinte tem nosso apoio. Somos ainda favoráveis, em princípio, à anistia, dependendo dos detalhes”, informou o presidente Amaral Peixoto.

O secretário-geral, Virgílio Távora, explicou a razão do malogro do encontro:

“A reunião se baseava na expectativa de entrega do parecer do relator”.

Bierrenbach foi responsável pela frustração da cúpula do partido oposicionista e suscitou uma especulação nova no Congresso: a de que decidia por não relatar a matéria, com o que adiaria sua votação, de vez que o prazo de que ele dispõe para tanto vai até novembro.

me
K.